

LEITOS DE UTI

Presidente do MDB questiona vereador em redes sociais

A manifestação foi feita após entrevista do vereador ao DS

Redação DS

O presidente do MDB, diretório de Tangará da Serra e pré-candidato a prefeito pelo partido, Wesley Lopes Torres, que também responde pelo Samae e Sinfra, usou as redes sociais na semana que passou para tecer críticas ao vereador Rogério Silva (DEM), depois que este concedeu entrevista ao DS e relembrou que Tangará da Serra havia recebido verba de R\$ 1,4mi há dois anos e meio para a instalação de 10 leitos de UTI, e que, somente agora, às pressas em razão da pandemia do Covid-19 foram instalados.

Ele acusou o vereador de levar “a crer que o fechamento do comércio local é por falta de UTI municipal” mas na verdade, essa informação foi prestada pela Procuradora Geral do Município, Cristina Lucena Pereira Dias no dia 7 de abril em processo de Mandado de Segurança interposto pela Acits e CDL para reabertura do comércio. “Ocorre que a nossa estrutura física não contempla, hoje, os equipamentos necessários para o desenvolvimento das funções clínicas de internação (...) para atender a demanda (...) em suma, temos 08 aparelhos de ventilação mecânica para atender toda a



Presidente do MDB Tangará, Wesley Torres

“
Adquirido a maior parte destes equipamentos e outros não

nossa população local de aproximadamente 120mil habitantes, o que não é suficiente” garantiu a Procuradora para a Justiça.

O presidente do MDB também afirma que a “responsabilidade com a alta complexidade da saúde pública, no caso de UTI é de alta complexidade, é do Governo Estadual por meio de convênio com o Ministério da Saúde” e que este tem conhecimento “que o Município com recursos próprios não são suficientes para manutenção de leitos de UTI’s”. Em outro ponto da nota ele afirmou também que “manter a UTI em funcio-

namento custa cerca de 1 milhão de reais por mês”.

O DS durante toda a semana realizou pesquisas sobre valores para custeio dessas 10 unidades de leitos de UTI, consultou profissionais da área em Tangará da Serra e a informação é de que os custos não passariam de R\$ 400 mil por mês só a UTI e também não passaria de R\$ 500 mil/mês somando-se UTI mais profissionais de saúde. E ainda tem a informação que o Estado bancaria R\$ 330 mil/mês para disponibilizá-las também para o sistema de saúde.

O SUS que pagava diária de R\$ 800 por leito de UTI, hoje passou a pagar R\$ 1.600, para casos Covid-19. Em todas as plataformas consultadas, quando um paciente necessariamente precisa pagar pelo uso de UTI em hospitais privados, o custo de uma diária varia de R\$ 1.200, a R\$ 2.500, e se pegarmos esse maior valor da diária e multi-

plicarmos por 10 leitos de UTI, em um mês chegaríamos a R\$ 750 mil, mas neste caso já está contabilizado o lucro por parte da unidade de saúde, não trata-se necessariamente de custos.

A nota ainda afirma que os recursos da emenda não estão parados na conta “o Município já efetuou vários procedimentos licitatórios para aquisição dos mencionados equipamentos, tendo sido adquirido a maior parte destes equipamentos e outros não foram em razão da falta de empresas interessadas (licitação deserta)”. Em abril de 2019, depois de inúmeras cobranças do vereador, foi registrado pela imprensa de maneira geral a afirmação da então Secretária Municipal de Saúde, Dienifer Feix, que as UTIs não eram prioridade naquele momento, a prioridade era o Centro Cirúrgico que também acabou não sendo equipado.

Outro dado verificado pelo DS, é que quando o Executivo elaborou planilha de custos para obtenção dos recursos junto ao Ministério da Saúde, via Fundo Municipal de Saúde, um aparelho que ficou tão famoso nessa crise do Covid-19, chamado de respirador ou aparelho de ventilação mecânica como justificou a Procuradora, custava o equivalente a R\$ 23 mil e hoje está sendo adquirido por valores próximos de R\$ 60 mil cada um.

TANGARÁ

Jovem morre após vários dias na UTI; familiar suspeita, mas Saúde afirma que não é dengue

Tangará em Foco

Uma jovem de 27 anos de idade morreu na manhã deste domingo, 19, após passar cerca de uma semana em uma UTI de Tangará da Serra. De acordo com informações de um familiar da vítima, a suspeita é de que ela tenha falecido por complicações de uma dengue. A Secretaria Municipal de Saúde afirma que não é dengue.

Segundo o familiar da jovem, Kaciana Fabiana, que residia no Jardim dos Ipês, passou mal há cerca de 10 dias, com sintomas típicos de doenças como a dengue e a Covid-19. Ela procurou atendimento médico na UPA de Tangará, foi atendida e mandada de volta para casa.

Porém, no domingo passado, dia 12, seu estado de saúde ficou instável, com complicações nos rins e pulmões, e ela foi levada direto para uma UTI em Tangará da Serra, falecendo neste domingo, 19, por volta das 10 horas da manhã.

A responsável técnica pela Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, enfermeira Juliana Herrero, afirmou que foram feitos dois exames e ambos deram negativo para dengue.

COMUNICADO

DS

Comunicamos a todos que voltamos a circular com nossa edição IMPRESSA ainda de forma precária, estamos fechando mais cedo nossa edição e por isso algumas notícias estarão disponíveis somente em nosso site www.diariodaserra.com.br mas você poderá recebê-las assim que forem publicadas, basta que envie mensagem de whatsapp para 9 9809-2921 e cadastre o número em sua lista de contatos.

Todos assinantes serão compensados pelos dias que deixamos de circular com a edição impressa, com o prazo de vencimento da assinatura acrescido em um mês.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Seja Inviolável,
use máscara!

Usar máscara protege você, sua família e todas as outras pessoas. É um ato de empatia, responsabilidade e respeito. Mostre que você também é um protetor, use máscara e seja Inviolável!

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

inviolavel.com